

PETROPOLITANAS

Divulgação



13 instituições sociais já possuem recursos depositados

Mais de R\$ 8 milhões em emendas ao município

O deputado federal Hugo Leal apresentou um balanço dos recursos destinados a Petrópolis, RJ, em 2025. Na saúde, R\$ 5 milhões já ingressaram nas contas da Prefeitura de Petrópolis para o fortalecimento dos hospitais do município e da atenção básica. Outros R\$ 3 milhões estão em fase final de liberação, assim como R\$ 1,2 milhão destinados à ampliação do atendimento do Centro de Tratamento Oncológico (CTO) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a ações voltadas às Pessoas com Deficiência (PCDs). Também tramita no Ministério da Saúde um projeto para a ampliação do Hospital Alcides Carneiro (HAC), que prevê a implantação de 60 novos leitos clínicos e 11 salas cirúrgicas, com investimento estimado em R\$ 50 milhões.

13 instituições aguardam repasse

Além da saúde, 13 instituições sociais já possuem recursos aguardando repasse do município: AJA C3; Centro Educacional Terra Santa; APAE Petrópolis (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais); APPO (Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos); Mitra Diocesana; Espaço Educativo São Charbel; Casa São José das Oblatas de Nazaré; Lar Nossa Senhora das Graças; Lar Santa Catarina; Associação Renovar; Pestalozzi Petrópolis; GAAPE; e Aldeia da Criança.

Divulgação



Objetivo para 2026 é ampliar as ações em Petrópolis

Inauguração sustentável

O ano de 2025 termina com um avanço importante para a sustentabilidade em Petrópolis. O Projeto Conexão Verde inaugurou, nesta terça-feira (23), o seu 10º Ponto de Entrega Voluntária (PEV), marcando a chegada do projeto ao distrito de Araras. A nova unidade amplia o acesso da população ao descarte correto de resíduos recicláveis e reforça a importância da educação ambiental no cotidiano da cidade. A implantação do PEV em Araras integra o trabalho contínuo do Conexão Verde de incentivar a separação adequada dos resíduos e fortalecer a cultura da reciclagem.

Rede de pontos em 2025

Ao longo de 2025, o projeto consolidou uma rede de pontos distribuídos por diferentes regiões, contribuindo para a redução do volume de lixo encaminhado aos aterros e para o aproveitamento correto dos materiais recicláveis. Apesar dos avanços, o projeto também tem enfrentado desafios relacionados ao descarte irregular nos PEVs, com o depósito de materiais não recicláveis ou fora das categorias indicadas.

Para 2026

Para 2026, o projeto já estabelece novas metas, entre elas a implantação de recolhedores de óleo de cozinha usado nos pontos de coleta e a ampliação da arrecadação de tampinhas de garrafas, que serão destinadas a projetos sociais de doação de cadeiras de rodas em parceria com o ICMBio.

Prorrogado

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou o contrato com a empresa Imperial Conservação e Restauro LTDA, responsável pela restauração do Painel Djanira. A renovação é pelo período de 10 meses, a partir da data do dia quatro dezembro de 2025. Com isso, a expectativa é que o painel fique pronto somente em outubro de 2026.

Restauro

O painel começou a ser restaurado em 2021, mas os trabalhos foram interrompidos depois da morte do dono da empresa contratada para o serviço. O grande painel, com 12,75 metros de comprimento e 3,50 metros de altura, com data de 1953, retrata paisagens e cenas típicas de Petrópolis.

Saúde I

Petrópolis passa a contar com uma nova legislação voltada à humanização do atendimento em saúde. A Lei nº 9.174, de autoria do vereador Tiago Leite, garante o direito à visitação de familiares e acompanhantes a pacientes internados nas unidades da rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Saúde II

Pela nova norma, os pacientes terão assegurada a visitação em no mínimo quatro dias por semana durante o período de internação. A escolha do visitante será feita pelo próprio paciente ou, quando isso não for possível, por seu representante legal. A restrição ou suspensão da visitação só poderá ocorrer em situações excepcionais.

Saúde III

A lei estabelece que as visitas deverão ocorrer em dias úteis e finais de semana, conforme os horários definidos por cada unidade de saúde. Sempre que possível, a permanência mínima será de uma hora diária, com a presença simultânea de até dois familiares por paciente, respeitando a dinâmica hospitalar e as orientações médicas.



Equipes da Defesa Civil estiveram no local logo após o ocorrido

Desplacamento de rochas atinge área já interditada no Ingá, na Posse

Terceira vez que a região é afetada durante o ano de 2025

Por Gabriel Rattes

Um novo desplacamento de rochas foi registrado na noite deste sábado (27), na localidade do Ingá, no distrito da Posse, em Petrópolis. O incidente ocorreu em uma área que já estava interditada pela Defesa Civil devido ao risco geológico, e não há registro de feridos.

Na manhã deste domingo (28), o prefeito Hingo Hammes esteve no local ao lado do vereador Marquinhos Almeida, acompanhando de perto a situação. Segundo o prefeito, equipes técnicas permanecem na região realizando monitoramento contínuo e avaliação das condições da encosta.

"O desplacamento aconteceu em uma área que já estava interditada. A equipe técnica segue e permanecerá no local para monitoramento e avaliação da área. O Governo Federal já foi comunicado e um novo relatório será encaminhado à Secretaria Nacional de Defesa Civil", afirmou Hingo Hammes.

Ainda de acordo com o prefeito, a Prefeitura reforça a importância de que a população respeite as orientações da Defesa Civil, especialmente em áreas isoladas. "O risco é real, e a prevenção salva vidas", destacou.

Terceiro caso no ano

Este é o terceiro registro de desplacamento de rochas no Ingá somente em 2025. Em janeiro, um deslizamento atingiu uma residência na Avenida

Noêmia Alves Rattes, durante a madrugada, causando danos ao imóvel. Na ocasião, a Defesa Civil avaliou a ampliação da área interditada e utilizou drones para análise técnica da encosta.

Já em março, outros três desplacamentos foram registrados na mesma localidade. Apesar da preocupação gerada por imagens divulgadas nas redes sociais, nenhum imóvel foi atingido, e a área já se encontrava isolada preventivamente.

Área considerada instável

A localidade do Ingá enfrenta registros recorrentes de deslizamentos de rochas desde 2014. De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, 85 imóveis permanecem interditados na região, e 56 famílias estão incluídas no programa de Aluguel Social, benefício concedido a moradores que precisam deixar suas casas por risco estrutural.

Relatórios técnicos apontam que os desplacamentos ocorrem devido a processos intempéricos, como chuvas frequentes, variações de temperatura, vento e desgaste natural do maciço rochoso, fatores que contribuem para o enfraquecimento das rochas ao longo do tempo.

A Defesa Civil segue acompanhando a área e orienta que, em caso de sinais de risco, como estalos, rachaduras no solo ou movimentação de pedras, os moradores agridem imediatamente o telefone 199.